

Engenharia Florestal

Diversidade Beta de Planícies de Alagamento na Bacia do Rio Grande

Matheus Miranda Pereira - 4º período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva -LEAF, Bolsista CNPq

Roberta Esteves Junqueira Bernardes - 10º período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva -LEAF, Bolsista CNPq

Rubens Manoel dos Santos - Professor Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva -LEAF, DCF/UFLA - rubensmanoel@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

Planícies de inundação apresentam variação hidrológica intensa e são moldadas por gradientes de alagamento controlados por chuva e geomorfologia. Fornecem solos férteis para cultivo e regulam fluxos hídricos. A diversidade beta mede a diferença na composição de espécies entre pontos de uma mesma região, dividindo-se em turnover e aninhamento. Turnover indica substituição de espécies de um local para outro; aninhamento mostra um subconjunto de espécies de ganho ou perda sem necessária substituição. Este estudo analisou a diversidade beta em diferentes fozes na bacia do Rio Grande, visando entender a distribuição das espécies florestais ao longo de um gradiente hidrológico. Foram demarcadas 120 parcelas permanentes de 400m² em quatro planícies, incluindo todos os indivíduos com diâmetro à altura do peito (DAP) maior igual 5 cm. No interior dessas planícies foram reconhecidas diferentes ecounidades que foram classificadas em: dique-marginal (região na margem do rio), área de acúmulo de sedimentos; terraço inferior (leito do rio, recebe água de chuva e inundações); terraço superior (antigo leito do rio, alagamentos ocasionais, inunda somente em cheias mais intensas); planície baixa (inunda somente em cheias mais intensas) e planície alta (sem inundações). A análise estatística foi feita em ambiente R, avaliando os componentes da diversidade beta (total, turnover e aninhamento). Representam estágios de inundação distintos, abrigando comunidades moldadas por seu histórico hídrico. Na comparação entre planícies, a diversidade beta total foi maior entre os rios Jacaré e Sapucaí (0,5299). O turnover foi mais alto em Sapucaí x Capivari (0,4565). Enquanto nas ecounidades a diversidade beta total foi (0,4741) terraço inferior x planície alta. O maior turnover ocorreu entre planície baixa x dique-marginal (0,3603). O componente de aninhamento não apresentou formação de subgrupos, evidenciando composições florísticas distintas. Esses valores elevados podem estar relacionados ao complexo regime hidrológico que cada planície está exposta, mesmo dentro de uma mesma bacia. Conclui-se que a diversidade beta nessas planícies reflete influências das condições hidrológicas, fatores determinantes na conformação da distribuição de espécies. Os resultados fornecem subsídios para conservação e restauração desses ambientes.

Palavras-Chave: Turnover, Ecounidades, Conservação.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/GibrWmhlf2Y>